

ESCOLA: _____ DATA: ____/____/____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Desigualdade social e a fragmentação do espaço global

A globalização, ao integrar mercados e acelerar a circulação de capitais, não distribuiu o progresso econômico de forma equânime, intensificando abismos sociais profundos. Enquanto centros urbanos conectados aos fluxos financeiros internacionais experimentam inovações tecnológicas e acesso a bens de consumo de luxo, vastas regiões periféricas enfrentam a precarização do trabalho e a carência de serviços básicos. Esse fenômeno cria uma geografia de exclusão, na qual a riqueza se concentra em pontos específicos do planeta, enquanto as margens do sistema sofrem com a instabilidade e a desvalorização de sua mão de obra.

Historicamente, a organização do espaço sob a lógica da globalização prioriza os interesses das empresas transnacionais, que buscam maximizar lucros aproveitando-se de disparidades salariais e legislações ambientais permissivas em países subdesenvolvidos. Essa prática desloca processos produtivos, gerando desemprego estrutural nos países de origem e explorando o potencial produtivo de nações emergentes sem garantir o desenvolvimento local sustentável. Conseqüentemente, a desigualdade deixa de ser apenas uma questão interna dos países para se tornar um traço estrutural do funcionamento da economia mundial.

A persistência da desigualdade social no mundo globalizado compromete o desenvolvimento humano e a estabilidade democrática, pois o acesso desigual a oportunidades gera tensões territoriais e fluxos migratórios forçados. Para compreender a dinâmica contemporânea, é preciso analisar como a concentração de renda e o controle tecnológico por um pequeno grupo de nações e corporações limitam a capacidade de reação de periferias globais. Essa análise revela que a globalização, longe de ser um processo unificador, opera através de uma hierarquia rígida que privilegia o centro em detrimento das periferias.

Questões

1) De que maneira o texto relaciona a globalização com a criação de uma "geografia de exclusão"?

R: A globalização concentra riqueza em centros conectados, deixando vastas áreas periféricas com precarização e falta de serviços.

2) Segundo o texto, por que as empresas transnacionais optam por deslocar seus processos produtivos para países subdesenvolvidos?

R: Para maximizar lucros aproveitando salários baixos e leis ambientais mais flexíveis em nações emergentes.

3) Como o desemprego estrutural pode ser interpretado dentro da lógica de movimentação de capitais descrita no texto?

R: Ocorre quando as empresas movem suas fábricas para outros países, deixando trabalhadores locais sem ocupação devido à mudança na estrutura de mercado.

4) Explique por que a desigualdade social no cenário atual é considerada um traço estrutural da economia mundial.

R: Porque a lógica de funcionamento do sistema global privilegia a concentração de renda e exploração, perpetuando o abismo entre ricos e pobres.

5) Qual é a relação estabelecida entre a concentração de tecnologia e a limitação de desenvolvimento nas periferias globais?

R: O controle tecnológico confere poder aos centros hegemônicos, impedindo que regiões periféricas tenham autonomia para competir e prosperar.